UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE

CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

ÉVELLY LORRANE FERREIRA DA SILVA

POTENCIALIDADES DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA MANIFESTAÇÃO DE SARCOPENIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Cuité-PB

2025

ÉVELLY LORRANE FERREIRA DA SILVA

POTENCIALIDADES DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA MANIFESTAÇÃO DE SARCOPENIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Trabalho de Conclusão de Curso do Curso apresentado à Unidade Acadêmica de Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito obrigatório para obtenção de título de Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Profa Drª Nilcimelly Rodriguues Donato

Cuité-PB

2025

S586p Silva, Évelly Lorrane Ferreira da.

Potencialidades da intervenção nutricional na manifestação de sarcopenia em idosos institucionalizados. / Évelly Lorrane Ferreira da Silva. - Cuité, 2025.

42 f.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Nutrição) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2025.

"Orientação: Profa. Dra. Nilcimelly Rodrigues Donato".

Referências.

1. Sarcopenia. 2. Idosos institucionalizados. 3. Idosos – desnutrição – Cuité - PB. 4. Sarcopenia – intervenção nutricional. 5. Senescência. 6. Idosos – sarcopenia – Cuité - PB. 7. Idosos – desnutrição. 8. Centro de Educação e Saúde. I. Donato, Nilcimelly Rodrigues. II. Título.

CDU 616.71-001.5(043)

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO BIBLIOTECÁRIO Msc. Jesiel Ferreira Gomes - CRB-15/256

ÉVELLY LORRANE FERREIRA DA SILVA

POTENCIALIDADES DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA MANIFESTAÇÃO DE SARCOPENIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Trabalho de Conclusão de Curso do Curso apresentado à Unidade Acadêmica de Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito obrigatório para obtenção de título de Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Profa Drª Nilcimelly Rodriguues Donato

Aprovado em: 22/09/2025

BANCA EXAMINADORA

. _____

Profa. Dra. Nilcimelly Rodrigues Donato
Universidade Federal de Campina Grande
Orientadora

. _____

Profa. Ma. Natália Dantas de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande
Examinadora

. _____

Bel. João Victor Lima Tavares de Sousa
Membro externo
Examinador

Cuité - PB

2025

Dedico este trabalho, com muito amor e carinho aos meus avós, que foram meu sinônimo de força, coragem, dedicação e altruísmo

AGRADECIMENTOS

Que toda honra e glória sejam dadas ao **Senhor**, pois sem seu consentimento nada do que foi feito teria sido possível, ele me guiou e sustentou até aqui, não por mérito, mas porque só ele enxerga em nós algo que não está ao alcance dos olhos humanos.

A **minha família**, pelo suporte, por investir e incentivar os meus sonhos, por não soltarem minha mão ainda que eu quisesse desistir. Sou imensa grata pela vida de cada um deles.

Aos **meus pais Aumair e Maria**, por me darem a chance de voar e viver tudo aquilo que não tiveram oportunidade, mesmo as vezes não compreendendo as escolhas que fizeram, admiro a coragem de enfrentar cada atitude, obrigada por tudo!

Aos meus avós **José (em memória), Ana, Socorro e Severino**, palavras são incapazes de descrever o quanto eu os amo e admiro, sempre memoráveis nos momentos em que eu precisei. Por não soltarem minhas mãos, por darem asas os meus sonhos e fazerem tudo que era possível para que hoje eu chegasse até aqui. Amo vocês, eternamente. Por suportarem idas e vindas, e a por estender os braços todas as vezes que eu chegava de férias.

Aos **meus tios/tias paternos e maternos,** em especial a **tia Divina e tio Haroldo,** que me cederam espaço em sua casa para que eu tivesse oportunidade de estudar por todo suporte, por darem forças aos meus sonhos, por de disporem a viabilizar minha vinda e permanência nesta cidade, sendo suporte emocional e financeiro sempre que eu precisei. No quebra-cabeça da minha vida vocês também são peças principais.

Dedico os dias angustiantes e noites mal dormidas aos meus irmãos **João, Vinicius, Emily e Ellen,** que mesmo sem entender a minha necessidade de voar, nunca deixaram de acreditar em mim, nem tampouco perderam uma oportunidade de me apoiar, aos meus primos que estão crescendo cada vez mais rápido, **Maria Fernanda, Gustavo, Samuel, Antônio, Isabela, Lorena, Manuela, Lorenzo,** mal sabem vocês o quanto sou feliz por tê-los.

Essa jornada não teria sido tão boa sem os amigos que aqui fiz, **Ana, Nildislene, Marilu**, obrigada por dividir as tristezas e somar as alegrias, foram momentos felizes dentro do nosso lar, amo para sempre o nosso quarto 01, em meio a lagrimas, noites do chá e as vezes orações, vocês foram por vezes minha casa, meu abrigo e onde encontrei conforto de ser quem eu sou (uma chorona maluca). A **Paty e Ana Lets**, minhas companheiras de estágios, obrigada por não se abalarem fácil, a força de vocês é inspiradora, espero que enxerguem o tanto que eu vejo em vocês.

Ao amor que encontrei durante o percurso, **Bruno** que sempre fez muito ao segurar minha mão nos meus momentos de angústia e aflição, sou grata a Deus por tê-lo colocado em minha vida, sei que em tudo há as mãos dele. Obrigada, eu te amo, Branquelo.

As minhas amigas Patoenses, **Dany, Esly e Karen**, por não me deixarem carregar o fardo dessa vida sozinha, eu sei que vocês sempre estiveram aqui quando precisei de um ombro ou um colo pra chorar quando as coisas da faculdade apertaram, e pra me ajudarem em momentos de ansiedade, as vezes as pressões da vida querem nos dilacerar, mas em meio a tudo isso nasce os irmãos. Amo vocês meninas!

A **Helen, Ju, Sara, Samara e Waleska**, minhas amigas de jornada, caminhamos juntas longos anos, até as asas estarem prontas para voarmos, obrigada por dividir esse processo, compartilhar o conhecimento e às vezes até a falta dele (haha), foi prazeroso demais trilhar com vocês! As guardarei para sempre em minha memória e meu coração, no mais íntimo. E aos nossos mascotinhos **Noah e Pepito (ou melhor Pedro Luquinhas)** amo vocês nossos meninos!

Aos Mestres e Doutores, que me ensinaram valores e transmitiram todo seu conhecimento a mim, sou grata a cada palavra e gesto de incentivo.

Agradeço o conhecimento passado através dos supervisionados as minhas preceptoras, **Helena, Jainni (a toda equipe) e Camila Beatriz e a todos da Casa Vó Filomena)**, obrigada por toda paciência e ensinamentos, foram ótimos dias aos seus lados. Obrigada, Rafaela Costa por ser suporte nesse fim de curso, por me transmitir na prática o amor e dedicação pela clínica

A minha gratidão a minha orientadora **Nilcimelly,** carinhosamente apelidada de Melly, que confiou a mim a missão de levar avante o CLINUTRI, onde percorri carregando o nome do grupo e da pesquisa que carinhosamente foi me confiada. Estendo carinhosamente meu agradecimento, a **João Victor** que hoje irá examinar esse trabalho, mas que esteve presente na integra durante todo período de coleta e intervenção, e foi uma peça-chave na obtenção de todos os resultados. Agradeço a **Natália** que sem pensar duas vezes e com um sorriso no rosto abraçou o meu convite de compor esta banca avaliadora, entreguei a ela está missão confiando na sua alta capacidade, e sou feliz e grata por isto. E as minhas companheiras de pesquisa, **Ana Izabel, Andressa e Sabrina**, obrigada por tudo meninas, sem vocês não sei como esta pesquisa teria sido conduzida.

Por fim, mas jamais menos importantes, a família que encontrei na **PIB de Cuité**, aos irmãos que me transmitiram o amor através de relo e cuidado, sou grata a Deus por tê-los em minha vida. Agradeço a cada amigo que a mim foi destinado encontrar durante estes anos.

“Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu.”

Eclesiastes 3:1

SILVA, É. L. F. **Potencialidades da intervenção nutricional na manifestação de sarcopenia em idosos institucionalizados**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Nutrição) – Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-PB, 2025.

RESUMO

A senescência constitui-se um processo fisiológico inevitável, caracterizado por um conjunto de modificações funcionais, metabólicas e estruturais que impactam diretamente a saúde e a qualidade de vida da população idosa. Entre as alterações mais prevalentes nessa faixa etária, destacam-se a sarcopenia e a desnutrição, condições frequentemente inter-relacionadas e de elevada relevância clínica. A sarcopenia é descrita como uma síndrome geriátrica multifatorial que culmina na perda progressiva e significativa de massa e força muscular, aumentando o risco de quedas, dependência funcional e mortalidade. Já a desnutrição associa-se ao desequilíbrio entre necessidades e ingestão de nutrientes, frequentemente agravada por alterações fisiológicas, polipatologias e pelo contexto da institucionalização, repercutindo de forma negativa na funcionalidade e no prognóstico clínico. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de uma intervenção nutricional na melhora do estado nutricional de idosos institucionalizados diagnosticados com desnutrição e sarcopenia no município de Cuité-PB. O delineamento metodológico contemplou a aplicação de ferramentas validadas para rastreamento através do questionário SARC-F, e classificação do grau de sarcopenia, seguida da elaboração de planos alimentares individualizados. Os resultados evidenciaram melhora significativa em indicadores antropométricos e funcionais, demonstrando a efetividade da intervenção nutricional na atenuação da sarcopenia e na recuperação do estado nutricional dos idosos. Na discussão, os achados foram comparados com estudos nacionais e internacionais recentes, os quais corroboraram a relevância da intervenção precoce e integrada no manejo de idosos institucionalizados, sobretudo em relação à preservação da funcionalidade e redução da morbimortalidade. Conclui-se que a adoção de estratégias nutricionais direcionadas, aliadas ao acompanhamento multiprofissional, mostrou-se eficaz na promoção da saúde e da qualidade de vida dos idosos avaliados. O estudo reforça a importância do rastreamento sistemático e da intervenção nutricional individualizada em instituições de longa permanência, indicando a necessidade de políticas públicas e protocolos assistenciais que priorizem o cuidado integral dessa população em crescimento contínuo.

Palavras-chave: Sarcopenia; Desnutrição; Saúde do Idoso Institucionalizado; Nutrição do Idoso.

SILVA, É. L. F. **Potentialities of nutritional intervention in the manifestation of sarcopenia in institutionalized elderly individuals**. 2025. Final Course Work (Bachelor's Degree in Nutrition) – Federal University of Campina Grande, Cuité-PB, 2025.

ABSTRACT

Senescence is an inevitable physiological process, characterized by a set of functional, metabolic, and structural changes that directly impact the health and quality of life of the elderly population. Among the most prevalent changes in this age group are sarcopenia and malnutrition, conditions that are often interrelated and of high clinical relevance. Sarcopenia is described as a multifactorial geriatric syndrome that culminates in the progressive and significant loss of muscle mass and strength, increasing the risk of falls, functional dependence, and mortality. Malnutrition, on the other hand, is associated with an imbalance between nutrient needs and intake, often aggravated by physiological changes, multiple pathologies, and the context of institutionalization, negatively impacting functionality and clinical prognosis. This study aims to evaluate the effectiveness of a nutritional intervention in improving the nutritional status of institutionalized elderly individuals diagnosed with malnutrition and sarcopenia in the municipality of Cuité, Paraíba. The methodological design included the application of validated screening tools using the SARC-F questionnaire and classification of sarcopenia severity, followed by the development of individualized dietary plans. The results showed significant improvements in anthropometric and functional indicators, demonstrating the effectiveness of nutritional intervention in mitigating sarcopenia and restoring the nutritional status of these individuals. The discussion compared the findings with recent national and international studies, which corroborated the relevance of early and integrated intervention in the management of institutionalized elderly individuals, especially regarding the preservation of functionality and reduction of morbidity and mortality. The conclusion is that the adoption of targeted nutritional strategies, combined with multidisciplinary monitoring, proved effective in promoting the health and quality of life of the elderly individuals evaluated. The study reinforces the importance of systematic screening and individualized nutritional intervention in long-term care facilities, highlighting the need for public policies and care protocols that prioritize comprehensive care for this ever-growing population.

Keywords: Sarcopenia; Malnutrition; Health of Institutionalized Elderly; Nutrition of the Elderly.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Fluxograma da pesquisa……...17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1-Classificação preditiva de sarcopenia em idosos institucionalizados antes e após suplementação nutricional no ano de 2023, Cuité - PB, Brasil. 23

Tabela 2-Classificação preditiva de sarcopenia por sexo em idosos institucionalizados antes e após suplementação nutricional no ano de 2023, Cuité-PB, Brasil. 23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **13**
2 OBJETIVOS **15**
2.1 OBJETIVO GERAL 15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 15
3. REFERENCIAL TEÓRICO **16**
3.1 O ENVELHECIMENTO E AS DOENÇAS INERENTES A ESTA FASE 16
3.2 DESNUTRIÇÃO 17
3.3 SARCOPENIA 17
3.4 CUIDADO NUTRICIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS 18
4 METODOLOGIA **19**
4.1 TIPO DE ESTUDO 19
4.2 GRAU DE SARCOPENIA 20
4.3 INTERVENÇÃO NUTRICIONAL 21
4.4 QUESTÕES ÉTICAS 21
4.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA 21
5 RESULTADOS **22**
6 DISCUSSÕES **24**
7 CONCLUSÃO **28**
8 REFERÊNCIAS **29**
ANEXO 1 ..... **38**
ANEXO 2 ..... **42**

1 INTRODUÇÃO

O número de idosos no Brasil é crescente. No último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais passou de 11,3% para 14,7% da população. Assim, torna-se evidente que o envelhecimento da população brasileira é um fato, além de ser constatável o aumento no surgimento de patologias inerentes a essa faixa etária. Nesse contexto, verificam-se modificações nas estruturas e funções de células e tecidos dos idosos, sendo a sarcopenia e a desnutrição algumas das enfermidades mais comuns (Silva, 2019).”

A sarcopenia é uma enfermidade muscular esquelética caracterizada pela redução da massa muscular e, consequentemente, da força ou do desempenho físico, impactando de forma negativa a qualidade de vida dos idosos. Essa condição torna o idoso fisicamente dependente do auxílio de terceiros e aumenta as chances de quedas, fraturas, internações hospitalares e morte (Cruz-Jentoft *et al*., 2019). Do mesmo modo, a desnutrição caracteriza-se por alterações na composição corporal e redução da funcionalidade física e mental, resultante de uma ingestão alimentar inadequada as necessidades fisiológicas, do acometimento de patologias (com ou sem situações inflamatórias) ou de uma idade avançada (Cederholm *et al.,* 2017). Logo, a instabilidade nutricional, resulta na elevação da morbimortalidade, conferindo ao indivíduo maior susceptibilidade a distúrbios fisiológicos, reduzindo potencialmente a qualidade de vida dos idosos (Silva *et al*., 2015).

Consoante a isso, destaca-se que o ambiente no qual o indivíduo está inserido, o estilo de vida sedentário e uma dieta desequilibrada, conferem ao idoso um estado de maior vulnerabilidade física (Damo *et al*., 2018). Valmorbida e colaboradores (2020), demonstraram que a presença de desnutrição na admissão dos idosos em lares para idosos, influenciou substancialmente a necessidade de internamento e a mortalidade a curto e médio prazo. Pode-se entender o risco nutricional como a maior suscetibilidade ao adoecimento e à mortalidade resultante de carências nutricionais De Moraes (2023).

Nesse sentido, a utilização de métodos de triagem adequados para a sarcopenia mostra-se fundamental, uma vez que possibilita estimar riscos clínicos futuros e direcionar estratégias de intervenção precoce (Vicedomini *et al*., 2023). Para Mendonça e Souza (2019), avaliar o idoso periodicamente contribui para o diagnóstico e o tratamento dos sinais primordiais da desnutrição.

Portanto, é relevante reconhecer o risco e o grau de desnutrição do idoso institucionalizado, assim como os fatores correlacionados, para que se idealize as intervenções atuantes a cada quadro, a fim de se reduzir, o grau de morbimortalidade dos idosos mais frágeis (Silva, 2013).

Considerando a importância da identificação precoce do risco nutricional para prevenir o surgimento ou agravamento da desnutrição, este estudo busca investigar a ocorrência desse risco e sua associação com desfechos clínicos em idosos institucionalizados.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o potencial da intervenção nutricional em idosos de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar a ferramenta SARC-F para triagem de risco de sarcopenia nos idosos
- Comparar os resultados dos testes aplicados no período pré e pós-intervenção nutricional
- Avaliar a efetividade da intervenção nutricional individualizada

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O ENVELHECIMENTO E AS DOENÇAS INERENTES A ESTA FASE

O envelhecimento é um processo natural caracterizado por alterações progressivas de ordem morfológica, funcional, psicológica e social, que impactam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos Souza *et al*., (2020). Essas transformações incluem perda de massa muscular, diminuição da densidade óssea, alterações imunológicas e maior predisposição ao surgimento de doenças crônicas e incapacitantes Euzébio *et al*., (2021).

Entre as alterações fisiológicas, destacam-se a sarcopenia, a osteoporose e os distúrbios neurológicos, condições que reduzem a capacidade funcional (Silva et al., 2022). Tais modificações comprometem a autonomia e favorecem a dependência nas atividades de rotina (Oliveira; Gomes, 2020). Além disso, condições gastrointestinais como disfagia, constipação e refluxo tornam-se mais frequentes, prejudicando o estado nutricional e aumentando o risco de morbidade (Castro *et al*., 2019).

A multimorbidade é uma característica comum nessa fase, sendo definida pela presença de duas ou mais doenças crônicas simultaneamente. Ela está associada ao aumento do risco de hospitalizações, quedas e maior demanda de cuidados prolongados (Gama *et al*., 2021). Nesse contexto, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, osteoartrite, demência e depressão estão entre as mais prevalentes (Almeida *et al*., 2018).

A perda da funcionalidade é considerada um dos principais desfechos negativos do envelhecimento. Ela compromete tanto as atividades básicas de vida diária (alimentar-se, vestir-se, higiene pessoal) quanto às atividades instrumentais (manusear dinheiro, realizar compras, usar transporte público). A progressão dessas limitações está relacionada ao aumento da fragilidade, definida como um estado de vulnerabilidade fisiológica e psicossocial (Lima; Alves, 2019).

As dificuldades de cuidado surgem como consequência direta dessas alterações. O idoso dependente demanda maior tempo, suporte físico e emocional por parte dos cuidadores, muitas vezes familiares, os quais relatam sobrecarga física e psicológica devido à intensidade das tarefas e à escassez de suporte social (Santos *et al*., 2020). Essa realidade é ainda mais evidente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), onde se observa maior prevalência de risco nutricional, fragilidade e declínio cognitivo (Damo, 2018).

3.2 DESNUTRIÇÃO

O processo de envelhecimento acarreta alterações fisiológicas e metabólicas que elevam a demanda por energia, proteínas, líquidos e micronutrientes. Quando essas necessidades não são atendidas, aumentam as chances de desenvolvimento da desnutrição, especialmente em idosos acometidos por doenças crônicas (Costa, 2021).

Entre as modificações comuns do envelhecimento estão a redução da massa muscular e da estatura, alterações na composição corporal, diminuição da elasticidade da pele e redistribuição da gordura, fatores que influenciam diretamente o estado nutricional (Rauen *et al*., 2008). Além disso, o uso frequente de múltiplos medicamentos, mudanças no paladar, dificuldades digestivas e a redução progressiva da massa magra, associada ao aumento do tecido adiposo, contribuem para o risco de desnutrição (Faria, 2022).

Estudos recentes demonstram que a ingestão energética recomendada para idosos gira em torno de 30 kcal por kg de peso corporal ao dia, enquanto a ingestão proteica deve variar entre 1,0 e 1,2 g/kg/dia para indivíduos saudáveis, podendo alcançar 1,5 a 2,0 g/kg/dia em casos de doenças crônicas ou desnutrição (LI *et al*., 2020). Já a ingestão hídrica deve se manter entre 1,6 e 2 litros diários, a fim de evitar desidratação e complicações associadas (Hign, 2023).

No que diz respeito aos micronutrientes, destacam-se maiores necessidades de cálcio (≈ 1.200 mg/dia), vitamina D (≈ 800 UI/dia), vitamina B6 (≈ 1,7 mg/dia) e vitamina B12 (≈ 2,4 μg/dia), nutrientes que desempenham papel essencial na manutenção da massa óssea, na prevenção da anemia e no funcionamento adequado do sistema neuromuscular (Cruz-Jentoft et al., 2019; SPSCC, 2023).

A desnutrição em idosos está diretamente relacionada ao desenvolvimento da sarcopenia, caracterizada pela perda de massa e força muscular. Assim, a garantia de ingestão proteica adequada, aliada ao aporte energético e de micronutrientes, configura-se como estratégia fundamental na prevenção e no tratamento dessa síndrome, contribuindo para a preservação da funcionalidade e qualidade de vida na terceira idade (Cruz-Jentoft *et al*., 2019; LI *et al*., 2020).

3.3 SARCOPENIA

O entendimento sobre a sarcopenia tem evoluído de forma contínua e ininterrupta sendo reformulado à medida que novos avanços científicos são alcançados

na área. Atualmente, essa condição é reconhecida como uma síndrome geriátrica caracterizada pela redução da massa muscular, associada à diminuição da força e/ou do desempenho funcional (Jorge,2019).

Devido à sarcopenia, o idoso apresenta uma contração muscular de qualidade reduzida, força diminuída, menor coordenação motora e, possivelmente, um risco aumentado de acidentes e quedas (Elias, 2021). A atenuação da massa muscular também está associada a redução da força muscular e do desempenho físico, podendo ocasionar a sarcopenia, ficando o indivíduo, desse modo, susceptível a internações e ao acompanhamento especializado e contínuo (Demoliner *et al*., 2021).

Além disso, as alterações fisiológicas decorrentes do processo natural de envelhecimento, o gasto energético basal e a redução dos aspectos sensoriais, podem proporcionar carências nutricionais, intensificando desenvolvimento da desnutrição. Desse modo, a inadequação dietética dos macros e micronutrientes, a sarcopenia pode se agravar de maneira mais rápida (Maiolino, 2018).

Assim, a intervenção nutricional constitui-se um componente essencial na prevenção da sarcopenia, uma vez que uma alimentação equilibrada e adaptada às necessidades específicas de cada idoso, combinada com a prática regular de exercícios físicos, contribui para minimizar os efeitos dessa condição (Jácome; Villacís, 2023).

3.4 CUIDADO NUTRICIONAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Segundo Guimarães *et al*., (2023) no contexto brasileiro, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) constituem uma alternativa de assistência para pessoas acima de 60 anos, conforme a Política Nacional de Assistência Social, garantindo moradia, alimentação, saúde e interação social àqueles que não têm vínculos familiares ou meios de prover sua própria subsistência.

Contudo, de acordo com Oliveira Neto (2017) essas instituições precisam assegurar a qualidade de vida do idoso, considerando os níveis de dependência e a condição mental dele, a fim de preservar sua funcionalidade.

Segundo Hachul e Viebig (2023) a internação do idoso está diretamente relacionada a aspectos como sua condição socioeconômica, o surgimento de doenças e disfunções, tendo como principais causas a perda cognitiva, a imobilidade, a instabilidade e a incontinência.

Assim, no contexto das Instituições de Longa Permanência para Idosos, é essencial que a equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros,

nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e outros profissionais da saúde e do bem-estar que trabalhe de forma integrada e alinhada (Côrrea, 2022).

Em face da demanda crescente da população institucionalizada, é essencial a atuação do nutricionista nas ILPIs, implementando programas alimentares apropriados e facilitando um atendimento de qualidade nas esferas biológicas, sociais e psicológicas, além de discutir todo o envolvimento político que esse idoso representa (Benetti; Vargas; Portella; Bertolin, 2014).

Dessarte, Silva e colaboradores (2023) reconhecem que hábitos alimentares mais saudáveis podem contribuir para o tratamento, a redução de riscos e a promoção da saúde, assegurando uma melhor qualidade de vida para os idosos. Logo, há uma grande importância na Terapia Nutricional (TN), tendo em vista que a má nutrição em idosos pode ser um fator contribuinte para o agravamento de diversas patologias (Feitosa, *et al*., 2020).

Portela (2024) elenca que se torna essencial compreender como os fatores associados ao envelhecimento influenciam as escolhas alimentares e a qualidade da dieta, a fim de subsidiar a elaboração de intervenções adequadas para o suporte aos idosos.

4 METODOLOGIA

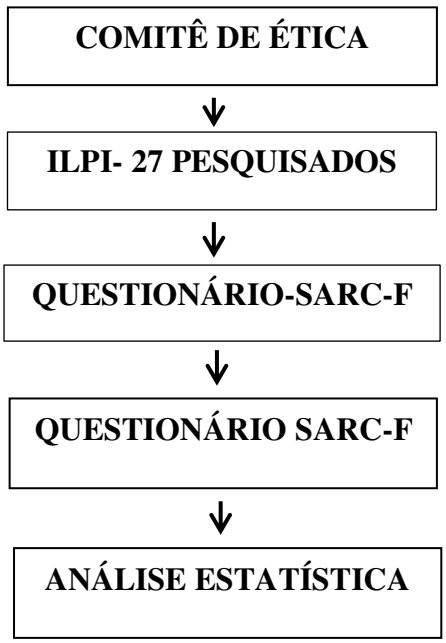
4.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo concerne a um recorte da pesquisa intitulada “Potencialidades da intervenção nutricional por meio do perfil sérico nutricional, antropometria, avaliação subjetiva global, miniavaliação nutricional e manifestação de sarcopenia em idosos institucionalizados”. A pesquisa e intervenção foram realizadas com idosos

residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), situada no município de Cuité, estado da Paraíba, na região do Curimataú Paraibano.

Todos os participantes, bem como seus responsáveis legais, foram devidamente informados acerca dos objetivos e possíveis impactos da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme apresentado no Anexo I.

Figura 01 - Fluxograma da pesquisa



4.2 GRAU DE SARCOPENIA

Para triar os indicadores de sarcopenia foi utilizado o questionário SARC-(Sarcopenia Formulary), conforme exposto no Anexo II, que é composto por 5 itens: força, ajuda para caminhar, levantar uma cadeira, subir escadas e cair. O questionário consiste em cinco questões que avaliam aspectos como força muscular, necessidade de ajuda para caminhar, capacidade de levantar-se e se sentar em uma cadeira, habilidade para subir escadas e histórico de quedas. Cada item é pontuado em uma escala de três níveis, de 0 a 2 pontos, resultando em uma pontuação total que varia de 0 a 10. Valores

iguais ou superiores a 4 indicam risco de sarcopenia e, na ausência de uma intervenção adequada, podem levar a consequências clínicas desfavoráveis. O questionário foi respondido pelo nutricionista e pela fisioterapeuta, tendo em vista que estavam inseridos no cotidiano dos idosos.

4.3 INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

Em linhas gerais a Intervenção Nutricional (IN) foi individualizada, para idosos em bom estado de saúde, será equilibrada para manutenção do estado nutricional, já para aqueles com diagnóstico de desnutrição e/ou sarcopenia, a IN se deu no aumento do aporte energético e proteico das refeições/cardápios, com adoção de estratégias como a ampliação do número de refeições, a inclusão de alimentos de maior densidade energética disponíveis ou possíveis de aquisição pela ILPI, tais como: acréscimo de fio de óleo de girassol, leite de coco, cereal às preparações (aveia), farinha de linhaça, oleaginosas trituradas (amendoins e castanhas), leite integral/semidesnatado ou desnatado, sobremesas a base de frutas, leite integral/desnatado, entre outras preparações. Além disso, as intervenções voltaram-se à ampliação da oferta de alimentos fontes em proteínas, tais como ovos, leite, carnes magras e leguminosas e o uso de módulo proteico acrescido às refeições, e o uso de ômega-3 como suplementação. As propostas de intervenção nutricional foram encaminhadas para o nutricionista do local, para viabilizar financeiramente e organizar a compra dos alimentos, módulos e suplementos nutricionais, otimizando o que tiver em estoque. Sabendo que a atividade física é um fator aliado à alimentação, foi sugerido que houvesse intensificação das sessões de fisioterapia com os idosos com alto preditivo de sarcopenia.

4.4 QUESTÕES ÉTICAS

O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), do Centro de Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), aprovado por meio do processo 74406923.1.0000.0154 atendendo aos requisitos da Resolução CNS N° 466/12, a qual regulamenta as normas aplicadas a pesquisa das quais envolvem contato direto ou indireto com indivíduos, bem como proporciona o esclarecimento aos responsáveis pelos participantes acerca das informações sobre a pesquisa, assegurado pela assinatura dos termos.

4.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Em relação à análise dos dados coletados na pesquisa, foi realizada a tabulação e a avaliação estatística por meio do software SigmaStat® para Microsoft Windows®,

utilizando um nível de significância de $p<0,05$ em todos os testes aplicados (teste t pareado, Shapiro-Wilk e Wilcoxon). A análise descritiva das variáveis quantitativas com distribuição normal foi apresentada por meio da média, desvio-padrão e intervalo de confiança de 95% (teste T de Student).

5 RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa são apresentados a seguir em forma de tabelas e descrições, a fim de facilitar a compreensão dos achados. Na Tabela 1, observa-se a distribuição dos participantes segundo a classificação preditiva de sarcopenia, considerando os momentos antes e após a suplementação nutricional. Já a Tabela 2 contempla as variáveis complementares analisadas, também comparadas entre os dois momentos de avaliação e dividida pela variável sexo.

De modo geral, verifica-se que ocorreram alterações nos escores observados, com diferenças estatisticamente significativas entre os períodos analisados, conforme evidenciado pelos valores de *p*. Esses achados fornecem subsídios para a análise e discussão acerca do impacto da intervenção nutricional proposta.

Os resultados expostos demonstram que as variáveis apresentaram alterações razoáveis e significativas, conforme apresentadas nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1-Classificação preditiva de sarcopenia em idosos institucionalizados antes e após suplementação nutricional no ano de 2023, Cuité - PB, Brasil.

Classificação	Antes da Suplementação	Depois da Suplementação	Valor de p
Preditivo de Sarcopenia (≥ 4 pontos)	17	10	0.00017
Baixo Preditivo de Sarcopenia (< 4 pontos)	10	17	0.00017
Total	27	27	0.00017

Fonte: Autoria própria, 2025.

Na Tabela 1 observa-se que, antes da suplementação, 17 participantes apresentavam escore preditivo de sarcopenia (pontuação ≥ 4), número que foi reduzido para 10 após a intervenção. Em contrapartida, os casos classificados como baixo preditivo (< 4) aumentaram de 10 para 17 indivíduos. O teste t pareado indicou diferença estatisticamente significativa entre os dois momentos, com t = 4,39 e p = 0,00017.

Tabela 2-Classificação preditiva de sarcopenia por sexo em idosos institucionalizados antes e após suplementação nutricional no ano de 2023, Cuité-PB, Brasil.

Sexo	Classificação	Antes da suplementação	Após suplementação	Valor de p
Homens	Preditivo de sarcopenia (≥ 4 pontos)	5	3	0.009530

	Baixo Preditivo de sarcopenia (< 4 pontos)	5	7	0.00953
	Preditivo de Sarcopenia (≥ 4 pontos)	13	9	0.00041
Mulheres	Baixo Preditivo de Sarcopenia (< 4 pontos)	12	16	0.00041
Total		27	27	0.00017

Fonte: Autoria própria, 2025.

Na Tabela 2 são apresentados dados estratificados por sexo, permitindo observar as alterações nos escores preditivos de sarcopenia após a intervenção. Entre os homens, verificou-se uma redução de 40% no número de indivíduos classificados com escore preditivo (de 5 para 3) e um aumento correspondente no grupo com baixo preditivo (de 5 para 7), resultando em um valor de p = 0,00953. Este resultado indica que a intervenção teve um efeito estatisticamente significativo também neste subgrupo, ainda que menos expressivo em termos absolutos.

Nas mulheres, a mudança foi ainda mais evidente: houve redução de aproximadamente 31% no número de participantes com escore preditivo (de 13 para 9) e aumento de um terço no grupo de baixo preditivo (de 12 para 16), com um valor de p = 0,00041. Esse achado demonstra uma resposta mais pronunciada à suplementação no grupo feminino, sugerindo que esse segmento da população pode ser particularmente beneficiado por estratégias nutricionais de suporte à função muscular.

6 DISCUSSÕES

O presente estudo evidenciou a relevância da intervenção nutricional individualizada como uma estratégia eficaz no manejo da sarcopenia e da desnutrição em idosos institucionalizados. A partir da triagem sistemática utilizando ferramentas validadas, associada à análise bioquímica e à aplicação do questionário SARC-F, foi possível identificar de forma precoce os indivíduos com maior risco e necessidade de intervenção. Essa abordagem possibilitou a elaboração de planos alimentares específicos, contemplando a adequação do aporte proteico e energético, suplementação

direcionada e incentivo a práticas de fisioterapia, promovendo uma atuação integrada e multiprofissional.

Os resultados obtidos, após 150 dias de intervenção, apontam para melhorias significativas nos indicadores antropométricos, bioquímicos e funcionais, demonstrando que o rastreamento contínuo e a aplicação de protocolos nutricionais adaptados à realidade da instituição podem potencializar a recuperação e manutenção do tecido muscular, reduzir complicações associadas à sarcopenia e atenuação de desnutrição e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida dessa população. Tais achados corroboram com a literatura recente, que traz destaque ao papel do cuidado nutricional especializado como componente essencial na atenção à saúde do idoso institucionalizado.

Os resultados deste estudo evidenciam que a intervenção multiprofissional implementada composta por suplementação nutricional (ômega 3, proteínas de alto valor biológico e fórmulas hipercalóricas) aliada à fisioterapia promoveu redução significativa nos escores preditivos de sarcopenia.

De modo semelhante, Zhang *et al*. (2021) reportaram correlação estatisticamente significativa entre suplementação de ômega-3 e ganho de massa muscular (SMD=0,67; IC 95%: 0,16–1,18). Já Wang *et al*. (2023) demonstraram melhora na força e função (SMD=1,68 e 0,73, respectivamente) com doses ≥2,5g/dia. Esses resultados reforçam que o ômega-3 exerce efeito anti-inflamatório e estimula a síntese proteica, como demonstrado por Smith *et al*. (2020) e Therdiothin *et al*. (2023). Embora não haja registros concretos de valores recomendados para o tratamento da sarcopenia sabe-se que a suplementação de ômega-3 tem um potencial efeito promissor. Além da melhora no ganho de massa muscular e força, o consumo de DHA pode diminuir o estresse oxidativo, toxicidade e o declínio nas capacidades cognitivas. Portanto, indivíduos que consomem alimentos fontes de ômega-3, possuem menor probabilidade de desenvolver a Doença de Alzheimer (Dutra, 2022)

Além disso, os efeitos positivos observados neste estudo com a utilização de hipercalóricos encontram respaldo nas pesquisas de Zhu *et al*. (2022) e Nishimoto *et al*. (2022), que demonstram ganhos de massa muscular e melhora da performance física em idosos desnutridos

Em consonância, Rondanelli *et al*., (2022) ~~que~~ também apontaram redução do risco de sarcopenia em idosos.

Estudos como o de Santos *et al.,* (2011), ressaltam que é recomendável que a prescrição dietética inclua proteínas de elevado valor biológico, provenientes de alimentos como carnes, vísceras, ovos, leite e derivados. O incremento da oferta proteica, principalmente por meio desses alimentos, contribuiu para estimular a síntese proteica muscular, fator determinante para atenuar a perda de tecido muscular. Kim *et al.,* (2020) demonstraram que a ingestão adequada de proteínas (≥1,2 g/kg/dia), associada a suplementação específica com whey protein, resultou em melhora significativa na força de preensão manual e no desempenho em testes de caminhada em idosos.

A alimentação não foi o único fator que promoveu a eficiência desta intervenção e os resultados promissores relatados. Atrelado a ela, o trabalho multiprofissional (nutricionista, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos e cuidadores) desempenhado no período de 150 dias também foi um elemento crucial para o sucesso da pesquisa. Além do planejamento alimentar e da oferta da suplementação realizada pelo nutricionista da instituição, houve também a prática regular de atividade física, coordenada pela equipe de fisioterapia – que desempenhou um papel crucial no estímulo mecânico necessário a manutenção da função muscular e a síntese proteica. A meta-análise conduzida por Chen *et al.,* (2021) confirma que exercícios resistidos supervisionados são capazes de aumentar significativamente a massa muscular e a força em idosos, sobretudo quando associados a intervenções nutricionais. Além disso, estudo de Liu *et al.,* (2024) evidenciou que a combinação de suplementos hipercalóricos com programa de exercícios resistidos resultou em ganho significativo de massa magra (SMD=0,52; IC 95%: 0,18–0,86), corroborando os achados do presente estudo. Essa associação reforça a eficácia de estratégias nutricionais e de atividade física para casos de perda de massa muscular.

Apesar da intervenção ter sido aplicada de maneira uniforme entre os grupos masculino e feminino, observa-se nos resultados desta pesquisa que as mulheres apresentaram maior significância estatística. Em uma abordagem comparativa a outros estudos, acredita-se que esse achado possa estar relacionado a fatores descritos por Smith *et al*., (2017), que identificaram respostas mais expressivas em mulheres submetidas a suplementação de ômega-3 associada ao exercício resistido, possivelmente devido a menor massa magra basal e maior sensibilidade ao efeito anti-inflamatório. De modo semelhante, Kim *et al*., (2022), utilizando dados do KNHANES,

evidenciaram que mulheres com maior ingestão de ômega-3 apresentaram menor prevalência de obesidade sarcopênica, efeito não observado em homens. Essa diferença pode ser explicada, em parte, por características hormonais e metabólicas femininas que potencializam a resposta anabólica. Além disso, acredito que, assim como reportado por Zhu *et al*., (2022), a maior adesão ao protocolo por parte das mulheres do meu estudo pode ter contribuído para resultados estatisticamente mais significativos, refletindo uma combinação de fatores biológicos e comportamentais que justificam o melhor desfecho no grupo feminino.

Este estudo mostrou que houve uma redução significativa nos escores que indicam risco de sarcopenia, especialmente entre as mulheres, mesmo com a mesma intervenção aplicada tanto a homens quanto a mulheres. Essa diferença estatística remete para uma resposta diferente entre os gêneros, algo que também foi observado em pesquisas recentes. Em um estudo dirigido por Loenneke e colaboradores em (2022), foram analisados dados de mais de 400 idosos, os quais mostraram que as mulheres tiveram um aumento maior na massa muscular e na força após uma combinação de suplementação de proteínas e exercícios. Já os homens apresentaram uma resposta mais discreta. Essa diferença revelou-se ao fato de as mulheres terem uma massa basal menor e serem mais sensíveis ao estímulo para o ganho de massa muscular.

De forma semelhante, Hita-Contreras *et al.,* (2021) perceberam que mulheres mais velhas tiveram melhorias funcionais após participar de exercícios resistidos e receber suplementação de proteínas. Isso reforça a ideia de que, nessa faixa etária, as mulheres têm uma maior capacidade de adaptação. Além disso, uma revisão feita por Beaudart e colaboradores (2023) mostrou que, embora ambos os sexos se beneficiem, as mulheres costumam apresentar um efeito um pouco maior (SMD=0,36 para mulheres versus 0,21 para homens).

Pesquisas recentes também indicam que, além dos fatores hormonais, a maior adesão das mulheres aos programas de treinamento ajuda a alcançar resultados melhores. Morley *et al.,* (2021) observaram que as mulheres tiveram até 15% mais de engajamento em programas que combinavam suplementação com fisioterapia, o que acaba potencializando os efeitos positivos desses tratamentos. Afirmativas como estas podem nos ajudar a compreender o porquê a variável mulher apresentou maior significância estatística.

Em síntese, o trabalho multiprofissional e a aplicação de estratégias nutricionais podem produzir reflexos positivos na prevenção e tratamento de doenças em idosos, contribuindo para a manutenção da funcionalidade, melhora da qualidade de vida e redução dos riscos associados à sarcopenia e desnutrição, garantindo assim longevidade e bem-estar.

7 CONCLUSÃO

Os achados deste estudo evidenciam a relevância da detecção precoce do risco nutricional em idosos, considerando sua relação direta com os desfechos clínicos observados. A identificação oportuna dessas condições possibilita intervenções direcionadas que contribuem para a manutenção da saúde, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida dessa população.

Além disso, observa-se que a avaliação nutricional sistemática deve ser incorporada de forma rotineira nos serviços de saúde, especialmente em ambientes

hospitalares e institucionais, visto que o idoso apresenta maior vulnerabilidade a agravos decorrentes da desnutrição. A adoção de protocolos padronizados de triagem pode otimizar o cuidado prestado, favorecendo a tomada de decisão clínica de maneira mais assertiva.

Os resultados também reforçam a necessidade de políticas públicas que assegurem acompanhamento nutricional contínuo e integral ao idoso, reconhecendo a nutrição como um pilar fundamental do envelhecimento saudável. Nesse sentido, investir em estratégias de prevenção e monitoramento precoce pode reduzir a morbimortalidade associada a quadros de desnutrição, bem como os custos decorrentes de hospitalizações prolongadas.

Por fim, este estudo contribui para a literatura científica ao destacar a importância da nutrição no cuidado ao idoso, apontando caminhos para novas pesquisas que aprofundem a compreensão das relações entre risco nutricional, intervenções específicas e impacto clínico em diferentes contextos de assistência. Portanto, conclui-se que a intervenção nutricional planejada e acompanhada de forma sistemática representa um recurso viável e eficaz para a prevenção e o tratamento da sarcopenia e da desnutrição em idosos institucionalizados, devendo ser incorporada como prática contínua e estruturada em instituições de longa permanência para idosos.

8 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. S. et al. **Relação entre indicadores nutricionais e de sarcopenia no desfecho clínico em pacientes idosos submetidos à cirurgia abdominal de grande porte.** 2020. Disponível em: Repositório institucional - Faculdade Pernambucana de Saúde: Relação entre indicadores nutricionais e de sarcopenia no desfecho clínico em pacientes idosos submetidos à cirurgia abdominal de grande porte. Acesso em: 22 de junho de 2025.

ALMEIDA, M. F. et al. Prevalência de multimorbidade em idosos brasileiros e fatores associados. ***Cadernos de Saúde Pública*****,** v. 34, n. 11, p. e00154817, 2018.

Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/nLgF7qHCDy9K3hjYfV5qHZh/. Acesso em: 9 set. 2025.

BARBOSA, S. T. G. et al. Enhancing SARC-F: improving sarcopenia screening in the clinical practice. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 17, n. 12, p. 1136-1141, 2016. Disponível em: DOI: 10.1016/j.jamda.2016.08.004. Acesso em:12 de maio de 2025.

BEAUDART, C**.** et al. Sex-specific effects of nutritional and exercise interventions on sarcopenia: systematic review and meta-analysis. **Ageing Research Reviews**, v. 86, p. 101842, 2023. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28251287/Acesso em: 15 de junho de 2025.

BENETTI, Fábia; VARGAS, Alessandra Cardoso; PORTELLA, Marilene Rodrigues; BERTOLIN, Telma Elita. INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: OLHARES SOBRE A PROFISSÃO DO NUTRICIONISTA. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, *[S. l.]*, v. 19, n. 2, 2014. DOI: 10.22456/2316-2171.37863. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/37863. Acesso em: 4 set. 2025.

BOETTO, E. et al. Prevalence and clinical correlates of sarcopenia in institutionalized older people: cross-sectional study of a nursing home population. **Journal of Gerontology and Geriatrics,** v. 67, p. 32-38, 2019. Disponível em: Prevalência e correlatos clínicos de sarcopenia em idosos institucionalizados: estudo transversal de uma população de instituições de longa permanência | REVISTA DE GERONTOLOGIA E GERIATRIA Acesso em: 27 jul. 2025.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S. *As instituições de longa permanência para idosos no Brasil*. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 27, n. 1, p. 233-235, jan./jun. 2010. Disponível em: https://www.rebep.org.br/revista/article/view/128. Acesso em: 27 jul. 2025.

CASPARY, R. R. et al. Aplicação do método de custeio baseado em atividade e tempo (TDABC) em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI). **JBES: Brazilian Journal of Health Economics/Jornal Brasileiro de Economia da Saúde,** v. 12, n. 1, 2020. Disponível em https://pesquisa.bvsalud.org/lilacs/resource/pt/biblio-1096403. Acesso em: 11 set. 2025.

CASTRO, C. M. et al. Alterações gastrointestinais no envelhecimento: implicações para a prática clínica. ***Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia***, v. 22, n. 2, p. 1-9, 2019.
Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/F5Xhhq3dZ3xZKxgWb3Rmpxk/. Acesso em: 9 set. 2025.

CASTRO, P. R.; FRANK, A. A. Mini avaliação nutricional na determinação do estado de saúde de idosos com ou sem a doença de Alzheimer: aspectos positivos e negativos. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 14, n. 1, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.22456/2316-2171.5483 Acesso em: 14 jun.2025.

CEDERHOLM, T. et al. ESPEN guidelines on definitions and terminology of clinical nutrition. **Clinical Nutrition,** v. 36, n. 1, p. 49-64, 2017. Disponível em: https://dspace-uh-tmp.igniteonline.la/handle/123456789/9412 Acesso em: 25 mai.2025.

CHEN, L. K. et al. Effects of resistance training combined with nutritional supplementation on sarcopenia in older adults: systematic review and meta-analysis. **Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle**, v. 12, n. 5, p. 1413–1432, 2021. Disponível em:DOI: 10.3389/fnut.2023.1109789. Acesso em: 27 Ago.2025.

CORRÊA, M. C. L. S. et al. Papel do nutricionista nas ILPIs – Instituição de Longa Permanência para Idosos. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/47104/1/Michela_Carla_Lopes_Sanchez_Corr%C3%AAa_defesa.pdf Acesso em:25 Mai.2025

COSTA, A. M. *Envelhecimento e desnutrição em idosos: uma revisão*. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 9, p. e8350, 2021. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8350. Acesso em: 11 set. 2025.

COSTA, D. G. S. P. Prevalência da malnutrição, sarcopenia e fragilidade de uma população idosa admitida numa instituição hospitalar**.** 2022. Disponível em: repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10451/53960/1/12775_Tese.pdf Acesso em:12 Mai.2025.

CRUZ, J. A. J. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. **Age and Ageing**, v. 48, n. 1, p. 16-31, 2019. Disponível em: DOI: 10.1093/envelhecimento/afy169 Acesso em: 13 Mai.2025.

DAMO, C. C. Risco nutricional em idosos institucionalizados: avaliação e implicações clínicas. ***Revista Kairós Gerontologia***, v. 21, n. 1, p. 89-105, 2018. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/38967. Acesso em: 9 set. 2025.

DE SOUZA, F. J. M. et al. Percepção dos idosos institucionalizados acerca da qualidade de vida. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health,** v. 2178, p. 2091, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.25248/reas.e3310.2020 Acesso em: 21 de Maio.2025.

DEMOLINER, F.; DALTOÉ, L. M. Importância da nutrição na prevenção e tratamento da sarcopenia em idosos. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde,** v. 6, n. 1, 2021.Disponível em: Percepção dos idosos institucionalizados acerca da qualidade de vida | Revista Eletrônica Acervo Saúde Acesso em: 19 Abr. 2025.

DOS SANTOS, R. P. et al. Avaliação nutricional de idosos hospitalizados com síndrome do imobilismo. **International Journal of Nutrology,** v. 11, n. S01, p. Trab 184, 2018. Disponível: https://doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14249em: 25 Ago.2025.

EUZÉBIO, T. A. et al. Aspectos funcionais do envelhecimento: uma revisão sistemática. ***Revista Saúde em Foco***, v. 13, n. 2, p. 67-79, 2021.

Disponível em: https://revistas.set.edu.br/saude/article/view/10159. Acesso em: 9 set. 2025.

FARIA, S. C. *Nutrição no envelhecimento: desafios e perspectivas*. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 25, n. 2, p. 1–12, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/. Acesso em: 11 set. 2025.

FARIA, Y. M.; C, T. Desnutrição em idosos institucionalizados. **Revista Científica**, v. 1, n. 1, 2022.Disponível em: DOI:10.1590/1809-9823.2015.14026 Acesso em:14 Jul.2025.

FEITOSA, G. A. M. et al. Indicadores de qualidade em terapia nutricional enteral: aplicação em idosos internados em uma unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia,** v. 23, n. 5, p. e200251, 2020.Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200251 Acesso em: 15 Jun.2025.

GAMA, D. C. et al. Envelhecimento populacional e multimorbidade: desafios para a saúde pública. ***Ciência & Saúde Coletiva***, v. 26, n. 5, p. 1575-1584, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/jL6ZtD7WnMthPzjP5pWCFZJ/. Acesso em: 9 set. 2025.

GAMA, D. E. T. et al. A funcionalidade de idosos institucionalizados: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde,** v. 13, n. 10, p. e9024-e9024, 2021. Disponível em: DOI:10.25248/reas.e9024.2021 Acesso em: 24 mai.2025.

HACHUL, L.; VIEBIG, R. F. Relação entre desnutrição, sarcopenia e disfagia em idosos de uma instituição de longa permanência. **Journal Archives of Health**, v. 4, n. 4, p. 1255-1270, 2023.Disponível em: DOI:10.46919/archv4n4-017 Acesso em: 18 jul.2025.

HARTFORD INSTITUTE FOR GERIATRIC NURSING (HIGN). *Nutrition and Aging*. New York University Rory Meyers College of Nursing, 2023. Disponível em: https://hign.org/consultgeri/resources/protocols/nutrition-aging. Acesso em: 11 set. 2025.

HITA-CONTRERAS, F. et al. Effects of resistance training and protein supplementation on physical function in older adults: sex-specific analysis. **Clinical Interventions in Aging,** v. 16, p. 499–508, 2021.Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10847829/. Acesso em: 19 abr. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.Disponível em: https://www.ibge.gov.br/ Acesso em: 29 de Junho. 2025.

JÁCOME, Michael Steven Ramos; VILLACÍS, Mishelts Vanessa Guevara. Importancia nutricional en el manejo de sarcopenia en adultos mayores. *Vive Revista de Salud*, v. 6, n. 16, p. 337–353, 2023. Disponível em: https://www.scielo.org.bo/scielo.php?pid=S2664-32432023000100337&script=sci_arttext. Acesso em: 10 set. 2025.

JORGE, M. S. G. *Sarcopenia e condições de saúde de idosos institucionalizados*. 2019. Dissertação (Mestrado) — [Instituição]. Disponível em: https://tede.upf.br/jspui/handle/tede/1784. Acesso em: 11 set. 2025.

KIM, H. K. et al. Effects of adequate dietary protein with whey protein, leucine, and vitamin D supplementation on sarcopenia in older adults: a randomized controlled trial**. Clinical Nutrition,** v. 39, n. 7, p. 2220–2228, 2020.Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32928579/Acesso em: 29 jun.2025.

LIMA, R. A.; ALVES, J. S. Fragilidade em idosos: implicações clínicas e sociais. ***Revista Brasileira de Enfermagem***, v. 72, n. 3, p. 799-806, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/dY5YF6RwC5PW9FbFqP6r7Yj/. Acesso em: 9 set. 2025.

LIPSCHITZ, D. A. Screening for nutritional status in the elderly. **Primary Care: Clinics in Office Practice**, v. 21, n. 1, p. 55-67, 1994.Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8197257 Acesso em: 23 jul.2025.

LIU, Y. et al. Combined effect of high-calorie supplements and resistance training on muscle mass in older adults: a randomized controlled trial. **Clinical Nutrition**, v. 43, n. 2, p. 145–153, 2024.Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S026156142400311X Acesso em:17 jun.2025.

LOENNEKE, J. P. et al. Sex differences in muscle mass and strength response to protein supplementation and resistance training in older adults. **Journal of Aging and Physical Activity**, v. 30, n. 5, p. 783–791, 2022. Disponível em: https://journals.humankinetics.com/view/journals/japa/30/5/article-p783.xml Acesso em: 20 jun.2025.

MAIOLINO, A. A. B. et al. Avaliação do estado nutricional e risco de sarcopenia em idosos de uma unidade institucional do município de Cuiabá-MT. **Mostra de Trabalhos do Curso de Nutrição do Univag,** v. 4, 2019. Disponível em: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E RISCO DE SARCOPENIA EM IDOSOS DE UMA UNIDADE INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ-MT | Semantic Scholar Acesso em: 26 Ago.2025.

MENDONÇA, E. G.; SOUZA, I. A. Avaliação do estado nutricional e o risco de desenvolvimento de lesão por pressão em idosos institucionalizados**. Revista de Ciências da Saúde Básica e Aplicada,** v. 2, p. 48-56, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0004-27302004000300004 Acesso em: 24 jul.2025.

MORLEY, J. E. et al. Gender differences in adherence to exercise and nutrition interventions among older adults. **Journal of Nutrition, Health and Aging**, v. 25, n. 8, p. 987–994, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s12603-021-1661-8 Acesso em: 28 mai.2025.

NATIONAL CHOLESTEROL EDUCATION PROGRAM (US). EXPERT PANEL ON DETECTION; EVALUATION; TREATMENT OF HIGH BLOOD CHOLESTEROL IN ADULTS. Third report of the National Cholesterol Education Program (NCEP) Expert Panel on detection, evaluation, and treatment of high blood

cholesterol in adults (Adult Treatment Panel III). **International Medical Pub**, 2002. Disponível em: ATP III Report on High Blood Cholesterol Acesso em: 29 Ago.2025.

OLIVEIRA NETO, Leônidas de. **Sarcopenia e *inflamm-aging*: prevalência e fatores associados em idosos institucionalizados**. 2017. 117 f. Dissertação (Mestrado em Gerontologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/items/830e55b0-abf4-4ca2-8bda-4dd0b17ed66d Acesso em: 18 de Julho.2025.

OLIVEIRA, A. S. et al. Prevalência da desnutrição em idosos. **Revista Perspectiva**, v. 45, n. 169, p. 141-154, 2021. Disponível em: http://ojs.uricer.edu.br/ojs/index.php/perspectiva/article/view/152 Acesso em:27 de Abril.2025.

OLIVEIRA, R. A.; GOMES, F. S. Sarcopenia e osteoporose em idosos: revisão integrativa. ***Revista Brasileira de Reumatologia***, v. 60, n. 4, p. 345-352, 2020. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0482500420300401. Acesso em: 9 set. 2025.

PEREIRA, A. L. C. **Desnutrição em idosos institucionalizados: propostas de intervenção para melhoria do estado nutricional**. 2012. Disponível em: https://core.ac.uk/reader/143414380 Acesso em: 25 de Julho.2025

PIRES, M. M. G. C. **Sarcopenia: relação entre estado nutricional e qualidade de vida em idosos hospitalizados.** 2022. Disponível em: https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10451/53915 Acesso em: 22 de Maio.2025.

PORTELA, V. I. D. **Prevalência de desnutrição, fragilidade e sarcopenia em idosos portugueses institucionalizados e no domicílio.** 2024. Tese (Doutorado) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2024. Disponível em: Ahttps://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10400.5/97207/1/13286_Tese.pdf Acesso em:19 de Junho.2025.

PORTELA, V.; CEBOLA, M. Prognóstico da COVID-19 em idosos institucionalizados e com desnutrição, fragilidade e sarcopenia: revisão de escopo. **Acta Portuguesa de Nutrição**, v. 24, p. 64-69, 2021. Disponível em: https://actaportuguesadenutricao.pt/edicoes/httpsactaportuguesadenutricao-ptwp- Acesso em: 19 de Junho.2025.

RAUEN, M. S. et al. Avaliação do estado nutricional de idosos institucionalizados. **Revista de Nutrição,** v. 21, n. 3, p. 303–310, maio 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1415-52732008000300005 Acesso em: 24 de Maio.2025.

RAUEN, M. S. et al. *Avaliação do estado nutricional de idosos: desafios e perspectivas*. **Revista de Nutrição**, v. 21, n. 5, p. 529–539, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rn/a/Dbp7rM7tK7xXLrVj6fwYQ6B/. Acesso em: 11 set. 2025.

RONDANELLI, M. et al. Effect of nutritional supplementation on sarcopenia: a randomized controlled trial. **Nutrients**, v. 14, n. 4, p. 835, 2022. Disponível em: DOI: 10.1002/jcsm.12532 Acesso em: 12 de Junho.2025.

SANTOS, A. P. et al. Sobrecarga de cuidadores de idosos dependentes no domicílio: revisão integrativa. ***Revista da Escola de Enfermagem da USP***, v. 54, p. e03639, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ZcdwhLzF6RhrWhLjC6dkYyQ/. Acesso em: 9 set. 2025.

SANTOS, M. M. dos. **Oferta de proteínas de alto valor biológico para idosos em instituições particulares de longa permanência localizadas no Distrito Federal.** 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7220/1/20939400.pdf. Acesso em: 13 ago. 2025.

SILVA, C. C. R.; PIRES, I. S. C.; MIRANDA, L. S.; NEUMANN, D. Importância da alimentação adequada para a qualidade de vida dos idosos. **Vivências**, v. 19, n. 38, p. 25–41, 2023. DOI: 10.31512/vivencias.v19i38.691. Disponível em: http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/view/691. Acesso em: 11 ago. 2025.

SILVA, J. L. et al. Fatores associados à desnutrição em idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia,** v. 18, n. 2, p. 443–451, abr. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14026 Acesso em: 13 ago. 2025.

SILVA, L. G. **A fisiopatologia da sarcopenia e a sua associação com o envelhecimento**. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2019. Disponível em: https://hdl.handle.net/10316/90082 Acesso em:14 de Maio.2025.

SILVA, P. H. et al. Alterações fisiológicas do envelhecimento e repercussões clínicas. ***Revista de Geriatria e Gerontologia*****,** v. 25, n. 1, p. 1-12, 2022. Disponível em: https://revistadegeriatria.com.br/article/view/149. Acesso em: 9 set. 2025.

SILVA, S. V. **Prevalência e fatores associados ao risco e à desnutrição em idosos institucionalizados.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/17843 Acesso em: 25 de Julho.2025

SILVEIRA, C. R. et al. Fragilidade e risco nutricional em idosos institucionalizados. ***Revista de Saúde Pública***, v. 55, n. 38, p. 1-9, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/F4bZP5z8sJQhb5kQvR7gjTG/. Acesso em: 9 set. 2025.

SMITH, G. I. et al. Fish oil–derived n–3 PUFA therapy increases muscle mass and function in healthy older adults. **The American Journal of Clinical Nutrition**, v.

112, n. 1, p. 113–122, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.3945/ajcn.114.105833 Acesso em: 25 de Julho.2025

SOUZA, R. L. et al. Envelhecimento populacional e seus impactos na qualidade de vida. ***Revista Brasileira de Ciências da Saúde***, v. 24, n. 1, p. 15-27, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/48017. Acesso em: 9 set. 2025.

SPSCC. *Nutritional Needs in Older Adults*. In: Principles of Nutrition. South Puget Sound Community College, 2023. Disponível em: https://spscc.pressbooks.pub/principlesofnutrition/chapter/16-7-old-age/. Acesso em: 11 set. 2025.

THERDIOTHIN, A.; PHIPHOPTHATSANEE, N.; ISANEJAD, M. **O efeito dos ácidos graxos ômega-3 na sarcopenia: mecanismo de ação e eficácia potencial**. 2023. Tese (Doutorado). Disponível em: DOI: 10.3390/md21070399 Acesso em: 25 de Julho.2025

VALMORBIDA, E. et al. Malnutrition is associated with increased risk of hospital admission and death in the first 18 months of institutionalization. **Clinical Nutrition**, v. 39, n. 12, p. 3687-3694, 2020.Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32291111/ Acesso em: 26 jun.2025.

WANG, W.-C. et al. Omega-3 polyunsaturated fatty acids in sarcopenia management: A network meta-analysis of randomized controlled trials. **PubMed,** 2023. Disponível em: DOI: 10.3390/nu12123739 Acesso em: 25 de Julho.2025

XAVIER, H. T. et al. V Diretriz brasileira de dislipidemias e prevenção da aterosclerose. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 101, p. 1-20, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.5935/abc.2013S010 Acesso em: 23 de Julho.2025

ZHANG, Y.-H.; HSU, Y.-P. et al. Effects of Omega-3 fatty acids on muscle mass, muscle strength and muscle performance among the elderly: a meta-analysis. [Em linha]. 2021. Disponível em: DOI: 10.3390/nu12123739 Acesso em: 29 de Julho.2025

ZHU, K. et al. Effects of high-calorie nutritional supplementation on muscle mass and physical performance in malnourished older adults: a randomized controlled trial. **Clinical Nutrition,** v. 41, n. 1, p. 233–240, 2022. Disponível em: 10.1139/apnm-2020-0643 Acesso em: 25 de Julho.2025

DE MORAES, Mariana Frigo et al. O impacto do envelhecimento no paciente hospitalizado: análise do risco nutricional. **BRASPEN Journal**, v. 35, n. 1, p. 62-69, 2023. Disponível em: DOI: 10.37111/braspenj.2020351011. Acesso em: 23 de Setembro.2025.

VICEDOMINI, Ana Carolina Teles Costa. **Valor prognóstico de ferramenta de triagem de sarcopenia em idosos**. 2023. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: **https://doi.org/10.3390/nu16111717**. Acesso em: 23 de Setembro.2025.

GUIMARÃES, MRC et al.2023. Avaliação das Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil: um panorama das desigualdades regionais. **Ciência & Saúde Coletiva** , v. 7, pág. 2035–2050, jul. 2023.

DUTRA, Cleiton Leonardo de Farias. Efeitos da Suplementação do Ômega-3 em idosos com diagnóstico de Doença de Alzheimer: uma revisão integrativa. 2022. 55 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, Vitoria de Santo Antão, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/47303. Acesso em: 24 de Setembro. 2025.

ANEXO 1

ANEXO I: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Centro de Educação e Saúde

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

POTENCIALIDADES DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL POR MEIO DO PERFIL SÉRICO NUTRICIONAL, ANTROPOMETRIA, AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL, MINIAVALIAÇÃO NUTRICIONAL E MANIFESTAÇÃO DE SARCOPENIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado, desenvolvido sob responsabilidade da professora Drª Nilcimelly Donato da Unidade Acadêmica de Saúde, Centro de Educação e Saúde da UFCG, campus Cuité, de Évelly Lorrane Ferreira da Silva e Ana Izabel da Silva Macedo. O presente documento contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa na qual estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você.

Eu, (, nascido(a) em (/ /), abaixo assinado(a), concordo de livre e espontânea vontade em participar como voluntário(a) do estudo POTENCIALIDADES DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL POR MEIO DO PERFIL SÉRICO NUTRICIONAL, ANTROPOMETRIA, AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL, MINIAVALIAÇÃO NUTRICIONAL E MANIFESTAÇÃO DE SARCOPENIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS. Declaro que obtive todas as informações necessárias, bem como todos os eventuais esclarecimentos quanto às dúvidas por mim apresentadas.

Estou ciente que:

I) O objetivo dessa pesquisa é avaliação do estado nutricional, e a potencialidade da intervenção nutricional de idosos institucionalizados no município de Cuité-PB.

II) A avaliação antropométrica, avaliação subjetiva global e mini avaliação nutricional em idosos institucionalizados é um tema de suma importância no campo da saúde e nutrição, especialmente considerando o envelhecimento populacional e suas instruções para a qualidade de vida e o bem-estar dos idosos. Com a proporção crescente de idosos na sociedade, é crucial entender e abordar as necessidades nutricionais dessa população específica. Devido ao constante aumento no número de idosos na sociedade, e tendo em vista que uma proporção considerável deste público

Endereço: Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de Análises Clínicas (LAC), Cuité – PB, CEP: 58.175-000
Telefone: (83) 3372-1900 Ramal: 1835

finaliza os seus dias em Instituições de Longa Permanência (ILPI), os mesmos nem sempre recebem os atendimentos essenciais de saúde que são indispensáveis para esta faixa etária. Haja vista que avaliar o grau de sarcopenia, assim como investigar a desnutrição através dos parâmetros bioquímicos e conduzi-los ao tratamento é de fundamental relevância para que se possa assegurar a saúde e qualidade de vida dos idosos institucionalizados. A utilização de tais métodos de avaliação nutricional, fornecem uma visão abrangente e complexa da situação nutricional dos idosos, permitindo contribuir para a prevenção e o tratamento de doenças relacionadas à nutrição nessa faixa etária. Dessa forma, se faz a necessidade de compreender e abordar de forma sistemática e embasada as questões relacionadas à nutrição dessa população. Ao fornecer informações fundamentais sobre o estado nutricional dos idosos, a avaliação nutricional desempenha um papel crucial na identificação precoce, garantindo uma melhor qualidade de vida e o envelhecimento saudável.

III) O avaliado poderá sentir-se constrangido em participar da avaliação antropométrica se sentirem desconfortáveis ao serem submetidos aos exames laboratoriais, constrangimento quanto à exposição aos exames e testes, a má capacitação dos pesquisadores, que podem incomodar os idosos nos momentos de avaliação, os indivíduos podem se mostrar indispostos e resistentes em querer participar das avaliações, além do estresse emocional, resistência à dieta proposta e rejeição da suplementação. O presente estudo visa melhorar a saúde e o bem-estar desses idosos institucionalizados, a partir das melhorias potenciais nos marcadores séricos nutricionais, avaliações antropométricas, Avaliação Subjetiva Global (ASG) e Mini Avaliação Nutricional (MAN), fornecendo clareza sobre o estado nutricional de cada indivíduo e possibilitando instruções específicas e personalizadas. Ao abordar as manifestações de sarcopenia, o estudo também contribui para compreensão e potencial prevenção da perda de massa muscular associada ao envelhecimento. Além dos benefícios diretos para os participantes, o estudo visa garantir que danos previsíveis sejam evitados por meio de protocolos rigorosos éticos e de segurança. As diretrizes éticas e a supervisão adequadas são fundamentais para garantir a integridade física e psicológica dos participantes.

IV) As pesquisadoras responsáveis estarão sempre a disposição para responder a todas as dúvidas que surgirem, antes, durante e depois da pesquisa.

V) Tenho direito de recusar ou desistir da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem que ocorra perca aos benefícios que tenho.

VI) Todas as informações coletadas nesta pesquisa são estritamente confidenciais, ninguém além dos profissionais de saúde envolvidos na pesquisa poderão ter acesso aos dados, o convite deverá ser feito de maneira presencial a fim de garantir o direto de escolha de cada participante, previamente autorizados pela instituição, e do Comitê de Ética. Em relação a análise dos dados obtidos, após a tabulação, estes serão avaliados com o auxílio do software livre Programa para Análise Estatística de Dados Amostrados (PSPP) versão 1.6.0 para Microsoft for Windows, a partir de uma análise estatística descritiva das seções e variáveis construídas.

VII) Esta pesquisa respeita a confidencialidade dos registros e informações pessoais, a sua identidade permanecerá em sigilo, suas informações e dados jamais serão divulgados, e os resultados obtidos serão apresentados apenas para fins de divulgação científica como retrato de um grupo e não de maneira individualizada. Assim sendo, você não será identificado em momento algum. O sigilo desta pesquisa e o direito de retirada de consentimento a qualquer momento é garantido, conforme a resolução de CNS 466/2012.

Atestado de interesse pelo conhecimento dos resultados da pesquisa.

( ) Desejo conhecer os resultados desta pesquisa

( ) Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

VIII) Ao me dispor a participar desta pesquisa eu irei receber uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com todas as páginas rubricadas e aposição da assinatura na última página, sob responsabilidade da pesquisadora.

IX) Ao participar deste estudo não terei que arcar com nenhum custo, e não receberei nenhuma vantagem financeira ou qualquer outro tipo de pagamento financeiro.

X) Em caso de desconforto, você tem direito de retirar seu consentimento ou interromper sua participação na pesquisa a qualquer momento, sem nenhum prejuízo, nem se justificar, sem constrangimento e retaliações. Concluímos, que o participante tem direito a indenização em caso de danos decorrentes do estudo.

XI) Caso me sinta prejudicado(a) por participar desta pesquisa, poderei recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, localizado na Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de Análises Clínicas (LAC), 1° andar, Sala 16. CEP: 58175 – 000, Cuité-PB, Tel: 3372 – 1835, E-mail: cep.ces.ufcg@gmail.com;

XII) Poderei também contactar o pesquisador responsável, por meio do endereço, e-mail e telefone. Endereço: Rua Hortencio Osterne Carneiro, nº 145, João Pessoa – PB; Email institucional: nilcimelly.rodrigues@professor.ufcg.edu.br; Telefone institucional: 33721900.

CUITÉ-PB, (/ /)

_____
( )Participante da pesquisa /( )Responsável

_____
Pesquisador responsável pelo projeto
(Nilcimelly Donato- SIAPE 1726284)

ANEXO 2

SARC-F FERRAMENTA DE RASTREIO DO RISCO DE SARCOPENIA

COMPONENTE	QUESTÃO	PONTUAÇÃO
Força	Qual a dificuldade que tem para levantar e carregar 4,5kg?	Nenhuma = 0 Alguma = 1 Muita ou impossível = 2
Apoio na marcha	Qual a dificuldade que tem para atravessar uma sala?	Nenhuma = 0 Alguma = 1 Muita, com apoio ou impossível = 2
Levantar-se de uma cadeira	Qual a dificuldade que tem para se levantar de uma cadeira ou de uma cama?	Nenhuma = 0 Alguma = 1 Muita ou impossível sem ajuda = 2
Subir escadas	Qual a dificuldade que tem para subir um lance de 10 degraus?	Nenhuma = 0 Alguma = 1 Muita ou impossível = 2
Quedas	Quantas vezes caiu no último ano?	Nenhuma = 0 1 a 3 quedas = 1 4 quedas ou mais = 2
PONTUAÇÃO TOTAL		

Pontuação de rastreio ≥ 4 pontos - preditivo de sarcopenia

Traduzido pelo Núcleo de Estudos de Geriatria da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (GERMI)
Malmstrom TK, Morley JE. SARC-F: A Simple Questionnaire to Rapidly Diagnose Sarcopenia. JAMDA. 2013;14:531-532.